

I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

A FORMAÇÃO ACADÊMICO - PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

Trabalho, Formação profissional e luta antirracista.

Maryvalda Melo Santos Costa
mary.melo@uft.edu.br

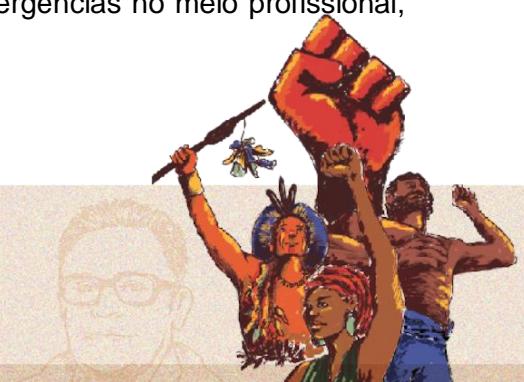
RESUMO

O estudo em questão aborda um recorte no contexto histórico da formação profissional em Serviço Social desde a sua institucionalização destacando o cenário político enfrentado pela categoria tendo em vista as transformações societárias à época. Apresenta suscintamente a importância das Diretrizes Curriculares da ABEPS e sua defesa por uma formação político-crítica, bem como os determinantes sócios-históricos e acadêmicos do processo de implantação das diretrizes curriculares e, por fim discute o processo de formação acadêmico – profissional do serviço social diante das transformações do mundo do trabalho no contexto atual.

PALAVRAS-CHAVE: Diretrizes Curriculares da ABEPSS- Serviço Social- Formação Profissional.

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.

Desde a inserção do (a) aluno (a) na academia, a abordagem sobre o processo de institucionalização da profissão geralmente é discutida nos primeiros semestres do ano letivo, no entanto o enfoque é mais aprofundado em relação à Lei de Regulamentação da Profissão e ao Código de Ética, ambos de 1993 e as DC da ABEPSS (1996) que acabam sendo menos discutidas e a sua importância não é abrangida amplamente, o que afasta a comunidade acadêmica dos aportes legais que subsidiam o Projeto Ético Político da Profissão. Em relação ao Serviço Social, é salutar que as discussões sejam articuladas durante todo o processo de formação acadêmica, não deixando que a exposição sobre os aportes legais da profissão seja enfatizada apenas em algumas disciplinas, o que geralmente acontece na graduação. Essa fragmentação de conteúdos acarreta mais dissensos do que convergências no meio profissional,



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

isso ocorre porque os saberes não estão coesos, mas descolados das prerrogativas e exigências da ABEPPSS.

Conforme afirmam Duriguetto e Marro (2018), sobre o processo de mobilização da profissão e sua relação direta com os movimentos sociais em prol da efetivação e da conquista de direitos sociais.

A aproximação do Serviço Social com as lutas, organizações e movimentos sociais que portam a defesa dos direitos, interesses e projetos societários das classes subalternas data do início da década de 1960 com o Movimento de Reconceituação latino-americano. A condição para esta primeira aproximação foi a formação e a atuação política de movimentos e organizações dos trabalhadores que se desenvolveram em meio à conjuntura internacional de uma contrarrevolução preventiva do capital que teve agudos rebatimentos no continente[...]. (DURIGUETTO; MARRA, 2018, p. 94).

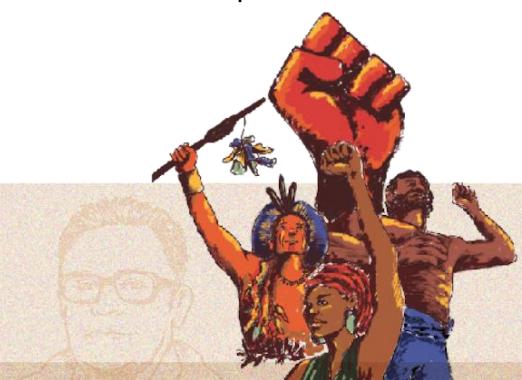
As autoras declararam que a trajetória do Serviço Social tem sido amplamente difundida entre a categoria, buscando preservar a história de militância e defesa da população excluída desse sistema excluidente.

As reflexões baseiam-se no processo de qualificação profissional do curso de mestrado em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT), através da disciplina de Formação e Exercício Profissional em Serviço Social.

RESULTADOS

Após algumas leituras sobre alguns sobre o processo de formação acadêmico profissional do (a) assistente social, agregamos algumas reflexões que julgamos ser relevantes para situar ao leitor sobre o processo de formação profissional e os desafios postos num contexto de precarização do trabalho.

O Serviço Social é uma profissão com mais de 80 anos de história na militância profissional e defesa da classe trabalhadora, articulando-se a entidades classistas, movimentos sociais, associações e demais mecanismos de participação e controle social. Assim, a categoria tem se organizado politicamente para combater os ataques contínuos do capitalismo, utilizando-se não apenas de ações cotidianas, mas imbuídos pela militância e organização de classes, sem perder de vista a centralidade da profissão e sua defesa por uma sociedade menos desigual. O conjunto CFESS/CRESS juntamente com a ABEPPSS tem buscado disseminar o perfil de um



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL

profissional propositivo e crítico na defesa dos direitos sociais, sobretudo na relação entre a classe trabalhadora e o empregador.

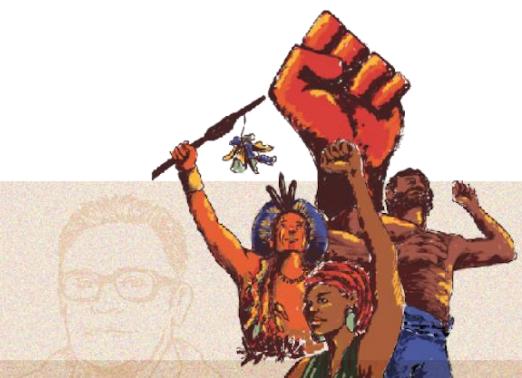
CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O conjunto CFESS/CRESS juntamente com a ABEPSS tem buscado disseminar o perfil de um profissional propositivo e crítico na defesa dos direitos sociais, sobretudo na relação entre a classe trabalhadora e o empregador. É pela defesa do ensino público com acesso para todos, pela socialização da riqueza produzida no país que está no poder de poucos, pela recusa da exploração do homem pelo sistema vigente, pela violência provocada através da recusa do Estado em exercer seu papel de interventor, é por essas e outras bandeiras de lutas que nós não nos calaremos e lutaremos por dias melhores.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS) 1996.

DURIGUETTO, Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico eu alimenta os conflitos de ruptura com o conservadorismo. **Serviço Social no Brasil: História de resistências e de ruptura com o conservadorismo.** São Paulo: Cortez, 2018. 392p



I SEMINÁRIO: FORMAÇÃO
ANTIRRACISTA
NO SERVIÇO SOCIAL



**MARXISMO,
SUJEITOS HISTÓRICOS
E TERRITÓRIOS
DE RESISTÊNCIA**
CENTENÁRIO DE
CLÓVIS MOURA

**12 E 13 DE JUNHO
DE 2025**
UFES - VITÓRIA

